

## Desenvolvimento de um Recurso Educacional Digital (RED) sobre o gênero parlendas nos anos iniciais do Ensino Fundamental

Raquel S. Freire<sup>1</sup>, Rayssa A. Hitzschky<sup>1</sup>, Leonel A. Santos<sup>1</sup>,

<sup>1</sup>Instituto UFC Virtual – Universidade Federal do Ceará (UFC)  
Caixa Postal 60440-554 – Fortaleza – CE – Brasil

{freire, gilsonjunior}@virtual.ufc.br, {hitzschkyrayssa,  
profleoneisantos}@gmail.com

**Abstract.** *This article aims to present the DER “A Turma da Mila in: The book of parlendas” as a resource to work on reading practices, production and linguistic analysis (focused on acquisition) by children in the literacy process. With the development of the resource, it is expected to expand the work with reading and writing in the literacy cycle. For this, the DER is narrated in full, facilitating the listening of words and texts by the students, thus expanding the possibilities for phonological awareness. Thus, the resource promotes listening, reading and writing practices of the parlenda textual genre.*

**Resumo.** *Este artigo tem como objetivo apresentar o RED “A Turma da Mila em: O livro de parlendas”, um recurso para trabalhar práticas de leitura, de produção e de análise linguística (com foco na aquisição) por crianças em processo de alfabetização. Com o desenvolvimento do recurso, espera-se ampliar o trabalho com a leitura e a escrita no ciclo da alfabetização. Para isso, o RED é narrado, facilitando a escuta das palavras e dos textos pelos alunos, ampliando, assim, as possibilidades para a consciência fonológica. Assim, o recurso promove práticas de escuta, de leitura e de escrita do gênero textual parlenda.*

### 1. Justificativa Pedagógica

Atualmente, Recursos Educacionais Digitais (RED) estão sendo desenvolvidos com o intuito de favorecer práticas pedagógicas [Hitzschky 2019, 2020, Neto *et al.* 2020, Melo *et al.* 2020]. Os RED podem oferecer uma relevante experiência didática para professores, dada a possibilidade de serem incorporados em atividades de sala de aula. O desenvolvimento destes recursos favorece processos pedagógicos de ensino e de aprendizagem. Muitas vezes, podem ser desenvolvidos seguindo documentos normativos, permitindo que a sua utilização seja baseada em princípios didáticos atrelados ao currículo da escola.

No cenário brasileiro, o mais recente documento normativo, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), lista um punhado de competências e habilidades que devem ser aprimoradas a partir do trabalho dos professores e dos demais agentes educativos ao longo da Educação Básica [Brasil 2017]. Nessa perspectiva, ressalta-se a importância de se produzir recursos educacionais digitais que possam apoiar professores no desenvolvimento dessas competências e habilidades.

Este trabalho tem como objetivo apresentar um RED de Língua Portuguesa intitulado “A Turma da Mila em: O livro de parlendas”<sup>1</sup>, que sistematiza práticas de linguagem

---

<sup>1</sup> Link para o recurso: [mide-game \(mide-parlendas.netlify.app\)](https://mide-game(mide-parlendas.netlify.app)). Link para o vídeo de demonstração: <https://youtu.be/EOuU7Whoc8U>

relacionadas às parlendas, gênero textual típico da oralidade composto por pequenos versos com ou sem rimas para serem recitados/declamados em brincadeiras. Na sala de aula de Língua Portuguesa, as parlendas se transformam em um instrumento de ensino e de aprendizagem [Schneuwly e Dolz 2004] para o desenvolvimento da leitura e da escrita.

O recurso foi desenvolvido para os 1º e 2º anos do Ensino Fundamental, tendo em vista que, por meio do trabalho com o gênero parlenda, o RED contempla os processos de alfabetização e de letramento. Foi produzido no âmbito de um projeto de pesquisa que busca ampliar as práticas de alfabetização e de letramento nos anos iniciais do Ensino Fundamental, partindo do pressuposto de que “a alfabetização deve ser o foco da ação pedagógica” [Brasil 2017, p. 89]. Além disso, o RED foi desenvolvido a partir do entendimento de que as atividades propostas tanto em sala de aula como em materiais digitais devem compreender a língua como um fenômeno cultural, histórico, social e variável.

Na seção seguinte, descreve-se o contexto em que o RED pode ser utilizado. Logo depois, o processo de desenvolvimento técnico (as ferramentas tecnológicas para a produção do recurso apresentado) e pedagógico (conjunto de opções, ações e atitudes que foram consideradas durante o desenvolvimento). Em seguida, apresenta-se o recurso e, por fim, os impactos esperados na educação.

## **2. Contexto em que o RED pode ser utilizado**

O RED apresenta o gênero textual parlendas, sendo caracterizado por versos criados para serem recitados em brincadeiras, para embalar, entreter e distrair as crianças. A utilização do gênero parlenda amplia e favorece a realização de leituras de textos com rimas. A sonoridade presente nesse gênero textual favorece a fluidez da leitura e a percepção dos sons da língua. O RED integra o cenário infantil ao folclore brasileiro, proporcionando, aos alunos, divertimento e aprendizado.

Assim, atividades com parlendas criam contextos e situações por meio das quais os alunos podem refletir sobre as formas orais e escritas das palavras, tendo em vista o desenvolvimento da consciência fonológica, condição importante para que as crianças possam manipular os sons da língua que utilizam e estabelecer as relações entre os sons e suas representações escritas. Pensando-se o contexto de utilização do RED, infere-se que ele pode ser usado em contextos escolares nos quais os alunos podem estar em duplas ou em trios, dando destaque para o trabalho colaborativo. Durante este exercício, os alunos podem levantar e testar hipóteses individualmente ou coletivamente, além de brincarem junto com a escuta das parlendas. Ao proporcionar momentos de levantamento das hipóteses, os alunos podem elucidar suas dúvidas, questionamentos e reflexões, juntamente da mediação docente.

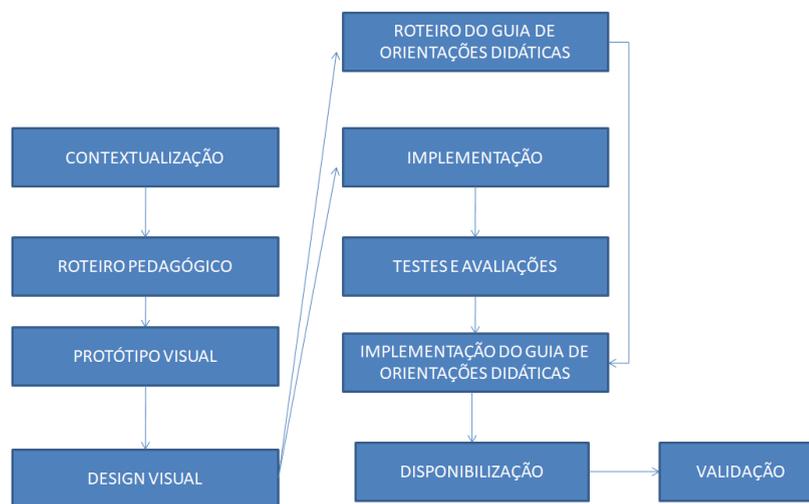
Além disso, o recurso pode ser utilizado como uma forma de revisão do conteúdo proposto, de modo que os educandos utilizem o RED já com conhecimentos prévios consolidados. Ao propor o uso do recurso na revisão, o professor pode trabalhar anteriormente com parlendas do repertório cultural dos alunos, fomentando a memória e a percepção.

## **3. Processo de desenvolvimento**

O processo de desenvolvimento baseou-se em práticas de Engenharia de *Software*, conhecidas como metodologias ágeis, desenvolvendo um recurso que satisfaça os requisitos inicialmente definidos e que apresente a qualidade esperada [Oliveira, Fontoura e Medina 2020]. Metodologias ágeis podem ser utilizadas em pequenos projetos com o objetivo de gerar documentos para a sua execução. Geralmente, são organizados em pequenas equipes que

trabalham de forma organizada e colaborativa, movidas pela entrega constante em curtos intervalos de tempo [Cohn 2011]. Portanto, para o desenvolvimento deste recurso, foi utilizada a Metodologia Scrum, um *framework* de pequenos ciclos incrementais (*sprint*) do produto dentro de um projeto. Cada ciclo foi planejado previamente pelas equipes e durou em média 15 (quinze) dias.

As equipes tinham um caráter multidisciplinar, sendo dividida da seguinte forma: a) pedagógica, composta por pedagogos, graduado em Letras e doutorando em Linguística, que concebeu a proposta educacional do recurso a partir da contextualização de seus objetivos e conteúdos. Esta equipe entregou um roteiro pedagógico com a narrativa, as atividades, os *feedbacks*, além de referências visuais para a ideia central do RED; b) desenvolvimento, que englobou os roteiristas, *designers*, ilustradores, programadores e gerente de projetos. Os *designers* e ilustradores desenvolveram a identidade visual do RED (personagens, telas e ícones, por exemplo), conforme o roteiro pedagógico. Ao final, o recurso foi implementado pelos programadores sob supervisão do gerente de projetos e de um coordenador geral. Para este projeto, seguiu-se as etapas/documentos conforme destacados a seguir (Figura 1):



**Figura 1. Processo de desenvolvimento do RED “A Turma da Mila em: O livro de parlendas”**

O primeiro documento entregue foi a *Contextualização*, que mostrava a concepção inicial e a delimitação de habilidades e competências a partir da BNCC. O segundo documento, chamado de *Roteiro pedagógico*, consistiu da elaboração das atividades para o RED, com a explicitação da narrativa, dos diálogos e dos *feedbacks*. Na literatura, esse documento se assemelha ao *Game Design Document* (GDD), um documento contendo todas as informações relevantes do *design* de um jogo: temática, mecânicas, plataformas, inimigos, *levels*, entre outros [Novak 2012]. Estes dois documentos foram desenvolvidos pela equipe pedagógica. O próximo documento entregue e discutido foi o *Protótipo visual*, caracterizado pela estruturação do recurso de forma simplificada, visando que a equipe pedagógica visualizasse o *design* e as funcionalidades do RED conforme o roteiro pedagógico. Este documento foi produzido, em grande parte, pelos *designers*, ilustradores e, em alguns momentos, pelos programadores. O referido documento geralmente é discutido juntamente ao documento de *Design visual*, desenvolvido pelos *designers* e ilustradores. O documento de *Design visual* discute o visual, as ilustrações de personagens, cenários e tipografia. O quinto documento, *Roteiro do Guia de Orientações Didáticas*, é um guia fundamentado na BNCC que orienta o professor na utilização do RED em sala de aula.

A *Implementação* envolveu a programação do recurso, que utilizou a linguagem HTML5 com *JavaScript*, havendo a preocupação com o uso *off-line* do recurso para antecipar possíveis problemas de *Internet* nas escolas da rede pública. O documento de *Testes e Avaliações* compreendeu a realização de testes pela equipe pedagógica e de desenvolvimento. Neste documento, a equipe pedagógica verificou o que foi planejado e suas funcionalidades pedagógicas. Ainda nele, foi feita a revisão textual do recurso por uma profissional da área externa ao projeto. O processo de *Implementação do Guia de Orientações Didáticas* contemplou a implementação do guia do professor em HTML. Na *Disponibilização*, o RED foi inserido na Plataforma MEC RED, do Ministério da Educação (MEC). O último processo, *Validação*, ainda será realizado com alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental. O objetivo deste processo será o de averiguar a efetividade pedagógica do RED, bem como a qualidade de sua inserção em sala de aula. A seguir, descreve-se o recurso “A Turma da Mila em: O livro de parlendas”.

#### 4. A Turma da Mila em: O livro de parlendas

O RED “A turma da Mila em: O livro de parlendas” (Figura 2) se fundamenta na orientação de trabalho com gêneros discursivos multissemióticos que medeiam as interações no campo de atuação da vida cotidiana, indicados pela BNCC [Brasil 2017].



Figura 2. RED “A Turma da Mila em: O livro de parlendas”

Considerou-se que as parlendas estão presentes comumente no cotidiano dos alunos e sendo um gênero do campo oral, propõe o trabalho com a escuta e a leitura de rimas e canções, muitas vezes, multissemióticas. O RED propõe atividades que buscam desenvolver a consciência fonológica por meio da leitura e da compreensão de palavras e situações em que os alunos trabalharão os seus sons, ampliando a percepção dos textos com rimas.

Durante as fases do RED, as crianças realizam atividades gamificadas que possibilitam o trabalho com práticas de linguagem atreladas ao campo de atuação da vida cotidiana. Desse modo, o recurso permite o desenvolvimento de determinadas habilidades, como “recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas”; “ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade”; “reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações” [Brasil 2017, p. 103 e 111].

O RED possui quatro fases representadas por parlendas conhecidas culturalmente, como “Hoje é domingo”, “Um, dois, feijão com arroz”, “Corre cotia” e por duas parlendas animadas ao final do enredo, que são “Cadê o toucinho?” e “Lá vai a bola”. O aluno terá acesso a essas duas últimas parlendas, caso resolva todas as atividades anteriores.

Na primeira e segunda fase (Figura 3 e 4), o usuário deve descobrir alguns enigmas que foram postos na parlenda arrastando palavras para o local correto da parlenda. A primeira fase é representada pelas respectivas imagens dos vocábulos. Isso demanda do aluno habilidades de reconhecimento visual dos objetos, relacionando-os às palavras correspondentes. Já na segunda fase, o aluno deverá arrastar palavras para a parlenda conforme a sua sonoridade e suas rimas. Esse exercício de escuta ajuda os alunos em fase de alfabetização, pois os leva a codificar e decodificar os sons da língua (fonemas) em material gráfico (grafemas ou letras), o que envolve o desenvolvimento de uma consciência fonológica. [Brasil 2017].



Figuras 3 e 4. Primeira fase do RED

Na terceira fase, o usuário trabalhará com a parlenda “Corre cotia”. Ele deve criar uma nova parlenda por meio de um banco de palavras que rimam com o texto preexistente. Com ajuda do áudio, o aluno deverá ouvir a parlenda e identificar outras palavras que também apresentam rimas relacionadas às palavras já dadas no texto. Esse exercício favorece a percepção dos fonemas e grafemas dos vocábulos, possibilitando uma participação significativa e crítica nas práticas construídas pela oralidade.

Na quarta e última fase (Figuras 5 e 6), após o usuário ter concluído as atividades anteriores, ele terá acesso a duas parlendas interativas e animadas. Os títulos das parlendas são “Cadê o toucinho?” e “Lá vai a bola”. Essas parlendas constituem-se recompensas pela finalização das atividades do recurso e trabalham, igualmente, a leitura e a escuta das parlendas. O objetivo é levar os alunos a refletirem sobre os contextos sociais em que se produzem textos orais e sobre as diferenças estilísticas e linguísticas apresentados pelos textos, incluindo a multissemiose.



## **Figuras 5 e 6. Parlendas “Cadê o toucinho?” e “Lá vai a bola”**

Um aspecto de destaque do recurso é que ele apresenta uma narração total dos textos, uma importante ferramenta para alunos em fase de alfabetização. Como o gênero trabalhado é da vida cotidiana e tradicionalmente do campo oral, faz-se necessário que ele seja acompanhado da escuta de seus textos, visando que os alunos identifiquem as rimas e estabeleçam relações adequadas entre as palavras.

A seguir, os resultados esperados com o uso do recurso são problematizados.

### **5. O uso e os resultados esperados na educação**

Espera-se que a utilização do RED possa proporcionar ao professor a criação de situações por meio das quais os alunos possam vivenciar em rodas de brincadeira a utilização das parlendas e refletir sobre as formas orais e escritas das palavras ao fazer a leitura de pequenos textos. Alguns alunos podem ter dificuldade em encontrar estratégias para desenvolver a leitura, por ainda não conseguirem relacionar sons e letras (crianças com hipótese pré-silábica ou ainda silábica sem valor sonoro).

Destaca-se que o agir docente na mediação das práticas de linguagem propostas na utilização do RED é fundamental. Embora o jogo apresente narração oral dos textos escritos na tela, é de suma importância que a ação mediadora do professor conduza as práticas propostas pelo recurso, pois as crianças podem estar ainda em estágio inicial de aquisição da escrita. É importante que os professores acessem o Guia de Orientações Didáticas para que compreendam tanto os conhecimentos prévios necessários para usar o RED, como também as sugestões didáticas apresentadas para a realização de atividades anteriores. Nesse sentido, espera-se que os alunos desenvolvam as competências e as habilidades previstas para as primeiras séries dos anos iniciais do Ensino Fundamental por meio da utilização do RED “A Turma da Mila em: O livro de parlendas”, se apropriem dos objetos de conhecimento relacionados à aprendizagem da língua materna e também compreendam a relevância cultural de textos como as parlendas.

### **6. Considerações finais**

O desenvolvimento de RED para o apoio às práticas de alfabetização e de letramento, por meio da convergência de mídias e múltiplas linguagens, pode, sobremaneira, auxiliar a realização de práticas letradas em sala de aula e, conseqüentemente, promover o desenvolvimento das competências e das habilidades necessárias para a plena participação social a partir do uso da linguagem. A possibilidade de criar contextos de uso dos gêneros textuais já consagrados na tradição escolar podem contribuir para o processo de aquisição da tecnologia da escrita. Desse modo, fortalece-se o trabalho de aproximação das práticas letradas escolarizadas àquelas que são vivenciadas pelos educandos em seus contextos de interação imediatos com as práticas de leitura e de escrita.

Nessa perspectiva, este trabalho teve como objetivo apresentar o RED “A Turma da Mila em: O livro de parlendas” como uma ferramenta para o fortalecimento das práticas de leitura, de produção e de análise linguística (com foco na aquisição) por crianças em processo de alfabetização. O caráter lúdico das parlendas, que já fazem parte do universo infantil, constituem um elemento facilitador para o trabalho com a linguagem. As práticas propostas pelo RED, no entanto, não pretendem esgotar as possibilidades de trabalho com o gênero. Ao contrário, o recurso se configura como um dos instrumentos que podem ou devem ser

empregados pelos professores, desde que sejam organizadas ações pedagógicas planejadas para enriquecer o currículo escolar de cada instituição.

A validação do uso do recurso junto ao público-alvo, etapa futura a ser implementada pela equipe pedagógica, trará contribuições para a análise das possibilidades de sequências didáticas envolvendo o gênero parlenda. Além disso, busca-se oferecer formação de professores sobre o uso de diferentes RED, visando a sua inserção em sala de aula.

## Referências

- Brasil. Ministério da Educação. (2017) "Base Nacional Comum Curricular". Brasília: MEC/ Secretaria de Educação Fundamental.
- Cohn, M. (2011) "Desenvolvimento de Software com Scrum: Aplicando métodos ágeis com sucesso". Porto Alegre: Bookman.
- Hitzschky, R. A. (2019) "Desenvolvimento de um Recurso Educacional Digital (RED) de Língua Portuguesa Fundamentado na Base Nacional Comum Curricular". 142f. – Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira, Fortaleza (CE).
- Hitzschky, R. A.; Castro-Filho, J. A.; Freire, R. S. (2020) "Recurso educacional digital (RED) para os anos iniciais do Ensino Fundamental: aspectos pedagógicos e a Base Nacional Comum Curricular. Revista RENOTE - Novas Tecnologias na Educação, v. 18, n. 2, p. 408 - 417.
- Melo, A. C. D. de; Pereira, A. C. C.; Fiscarelli, S. H. (2020) "Tecnologias de Informação e Comunicação: investigação sobre contribuições de objetos de aprendizagem em processo de alfabetização e letramento". Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, Araraquara, v. 15, n. esp4, p. 2624–2637.
- Neto, A.; Sousa, C.; Teixeira, G. C.; Burlamaqui, A. A.; Burlamaqui, A. (2020) "Uso do Vídeo: Considerações e Análise sobre a Prática de Professores do Ensino Fundamental Anos Iniciais". In: Congresso sobre Tecnologias na Educação (CTRL+E), Evento Online. Anais [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação.
- Novak, J. (2012) "Game Development Essentials: AnIntroduction". 3rd ed. Cengage Learning.
- Oliveira, P.; Fontoura, L.; Medina, R. D. (2020) "Metodologias Usadas no Desenvolvimento de Jogos Eletrônicos Educacionais: Uma Revisão da Literatura". In: Simpósio Brasileiro de Informática na Educação, 31, Online. Anais [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação.
- Schneuwly, B.; Dolz, J. (2004) "Gêneros orais e escritos na escola". Tradução e organização de Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras. p. 149-185.